

<b>Título</b>	A juventude na "Sulanca": Os desafios da inserção no mundo do trabalho em Taquaritinga do Norte - PE
<b>Autor</b>	Sandra Roberta Alves da Silva
<b>Orientador(es)</b>	Marilda Aparecida Menezes
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho propõe trazer para a reflexão sociológica uma realidade sócio-econômica, até o presente momento, não explorada dentro das Ciências Sociais: A configuração das relações e condições de trabalho em empresas de confecções, com um olhar específico para a juventude. Tais empresas estão localizadas na região do Agreste Setentrional do Estado de Pernambuco, atualmente conhecida como Pólo de Confecções do Agreste. A produção de confecções, conhecida originalmente como "Sulanca", teve seu surgimento na década de 1950, na cidade de Santa Cruz do Capibaribe. Seu desenvolvimento se deu a partir de 1960, mas, somente em 1980 há um forte crescimento regional na produção. A atividade é realizada através de um misto de produção artesanal e industrial, sendo considerada, ou para os moradores locais, ou ainda para os inúmeros migrantes que chegam à região, uma real estratégia de sobrevivência. No entanto, tal realidade, desde seu surgimento, esteve caracterizada pela informalidade e precariedade das condições de trabalho. Fator que impõe vários desafios, de modo particular a juventude, exigindo maior flexibilidade e agravando assim a qualidade de emprego disponível.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Pólo de confecções, trabalho, informalidade, juventude.